

ENSINANDO COM SUCESSO

Orientações Para o **Professor**



FASCÍCULO 10

**Todos nascem com a
capacidade de aprender**





“ASSIM COMO CADA UM DE NÓS TEM UM CORPO COM MUITOS MEMBROS E ESSES MEMBROS NÃO EXERCEM TODOS A MESMA FUNÇÃO, ASSIM TAMBÉM EM CRISTO NÓS, QUE SOMOS MUITOS, FORMAMOS UM CORPO, E CADA MEMBRO ESTÁ LIGADO A TODOS OS OUTROS. TEMOS DIFERENTES DONS, DE ACORDO COM A GRAÇA QUE NOS FOI CONCEDIDA. SE ALGUÉM TEM O DOM DE PROFETIZAR, USE-O NA PROPORÇÃO DA SUA FÉ”.

ROMANOS 12:4-6

Como afirmam os autores Smith, Godfrey e Pulsipher, todos nós nascemos com disposição para aprender. Claro, alguns acabam aprendendo mais ou/e melhor do que outros em função do estímulo que recebem em casa, na escola, no ambiente de trabalho, etc. Mas é fato que todos podemos aprender. Assim, quando o professor da Escola Sabatina assume o comando de uma classe, deve ter em mente que todas as pessoas ali presentes podem aprender; e dependendo da maneira como o ensino-aprendizado for conduzido, todos irão

querer ou desejar aprender. Todavia, inicialmente, é provável que haja três grupos na classe: os “prisioneiros”, que estão na Escola Sabatina porque não tem outra alternativa; os “turistas”, presentes porque estão conhecendo a igreja, ou foram convidados por alguém; e os “alunos” - aqueles que querem e desejam estar na classe e, conseqüentemente, estão dispostos e prontos a aprender.

Somos Diferentes

Embora todos tenham uma capacidade inata de aprender, é também verdade que somos diferentes. Em Romanos 12:4-6, o apóstolo Paulo descreve sua compreensão das pessoas; ele diz: “Assim como cada um de nós tem um corpo com muitos membros e esses membros não exercem todos a mesma função, assim também em Cristo nós, que somos muitos, formamos um corpo, e cada membro está ligado a todos os outros. Temos diferentes dons, de acordo com a graça que nos foi concedida. Se alguém tem o dom de profetizar, use-o na proporção da sua fé”.

Paulo enfatiza a unidade do corpo, mas também a unicidade humana: somos diferentes, dotados de dons diferentes e, portanto, de características diferentes. Atualmente – com tantas pesquisas na área de psicologia e educação –, sabemos que “cada um de nós é único. Nossas vidas precisam refletir essa identidade se quisermos encontrar real significado em nosso trabalho

e criar melhores possibilidades de comunicação no relacionamento com nossas famílias e comunidades. Nossas escolas precisam admitir que é necessário o uso de métodos múltiplos se quiserem alcançar alunos diferentes.

De modo que é fundamental que o professor da Escola Sabatina tenha compreensão da unidade humana, pois isso fará que considere sua classe não apenas como um grupo, mas como pessoas únicas, especiais, diferentes, que formam um grupo. E ao serem conscientes disso, adotarão estratégias apropriadas às pessoas; dessa maneira, as pessoas aprenderão, porque o ensino as alcançará em seu mundo particular.

Inteligências Múltiplas

Da perspectiva do ensino-aprendizado, uma clara demonstração de que as pessoas são diferentes é a existência de diversos tipos de aprendizes, o que gera diversas maneiras de ensinar. Uma teoria que explica isso de maneira formidável é conhecida como inteligências múltiplas. Seu autor, Howard Gardner, propõe uma redefinição de inteligência, ao mesmo tempo em que sugere a existência de ao menos oito inteligências diferentes. As ideias do Dr. Gardner provocam uma mudança de paradigmas no que tange à compreensão de como as pessoas aprendem e, claro, põe em cheque as habituais formas de ensinar, antes limitadas a desenvolver e valorizar o QI (quociente de inteligência).

É FUNDAMENTAL QUE O PROFESSOR DA ESCOLA SABATINA TENHA COMPREENSÃO DA UNIDADE HUMANA, POIS ISSO FARÁ QUE CONSIDERE SUA CLASSE NÃO APENAS COMO UM GRUPO, MAS COMO PESSOAS ÚNICAS, ESPECIAIS, DIFERENTES, QUE FORMAM UM GRUPO. E AO SEREM CONSCIENTES DISSO, ADOTARÃO ESTRATÉGIAS APROPRIADAS ÀS PESSOAS; DESSA MANEIRA, AS PESSOAS APRENDERÃO, PORQUE O ENSINO AS ALCANÇARÁ EM SEU MUNDO PARTICULAR.





Antes da descoberta do Dr. Gardner, era comum a ideia de que “a cognição humana é unitária e os indivíduos podem ser adequadamente descritos como possuidores de uma inteligência única e quantificável”. Os estudos de Gardner revelam, no entanto, “uma família mais ampla de inteligências humanas do que previamente se conhecia”, além do que “gerou uma definição pragmática reno-

vadora do conceito de inteligência”, que agora deve ser compreendida multidimensionalmente como:

- ▶ “A capacidade para resolver problemas encontrados na vida real.”
- ▶ “A capacidade para gerar novos problemas a serem resolvidos.”
- ▶ “A capacidade para fazer algo ou oferecer um serviço que é valorizado em sua própria cultura.”